

N O S E I O D A I G R E J A

TORNOU-SE *pai de muitos*



2005. JOSEPH RATZINGER

“ENCONTROU CRISTO, A VERDADEIRA ALEGRIA”

Dom Giussani cresceu numa casa – como ele diz – pobre de pão, mas rica de música e, assim, desde o início foi tocado, aliás, ferido, pelo desejo de beleza e não se contentava com uma beleza qualquer, com uma beleza banal: procurava a própria Beleza, a Beleza infinita, e desse modo encontrou Cristo, em Cristo a verdadeira beleza, a estrada da vida, a verdadeira alegria.

Dom Giussani realmente não queria ter a vida para si, mas deu a vida e, por isso mesmo, encontrou a vida não só para si, como também para muitos outros. Tornou-se realmente pai de muitos e, tendo guiado as pessoas, não para si, mas para Cristo, ganhou justamente os corações, ajudou a melhorar o mundo, a abrir as portas do mundo para o céu.

2005. JORGE MARIO BERGOGLIO

“PROFUNDAMENTE HUMANO”

Aceitei apresentar este livro de Dom Giussani [Por que a Igreja] por duas razões. A primeira, mais pessoal, é o bem que, nas últimas décadas, fez a mim, como sacerdote e como homem, através da leitura de seus livros e seus artigos. Mas gostaria de dizer algo mais: Giussani mudou a minha mente, me deu uma hermenêutica a respeito da vida e da fé. Fez bem para mim como cristão e como homem.

A segunda razão é que estou convencido de que o seu pensamento é profundamente humano, pertinente ao homem, e chega até o mais íntimo anseio do homem. Por essas duas razões fico feliz de apresentar este livro.

Mantenham o *frescor do carisma*.
Renovando sempre o “primeiro amor”. Sempre no caminho, sempre em movimento, sempre abertos às surpresas de Deus.

Papa Francisco no Congresso dos movimentos, 2014